

NIT :

Entre a Lezíria e o Estuário do Tejo, há um paraíso de aves para descobrir em família

O EVOA — Espaço de Visitação e Observação de Aves — conta ainda com diversas atividades para escolas e até empresas.



Joana de Sales

Quantas vezes chega à sexta-feira e não sabe o que fazer com os miúdos durante o fim de semana? E, por mais que procure, nunca encontra uma atividade nova e realmente original, certo? Pois bem, o EVOA (Espaço de Visitação e Observação de Aves) tem a solução perfeita. Aliás, tem várias — e não são só os mais novos que se vão divertir.

Desde 2012 que 70 hectares de lagoas no Estuário do Tejo, junto a Vila Franca de Xira, se tornaram num centro interpretativo e educativo para a fauna e flora desta região. A ideia foi apresentada em 2000 à Companhia das Lezírias, proprietária do terreno, que ao longo de vários anos trabalhou com parceiros na criação deste espaço que hoje acolhe milhares de aves e visitantes que as querem observar.

O EVOA tem três funções principais naquilo que é a conservação da natureza e biodiversidade. É por isso um refúgio da maré, com extensas áreas de alimentação, mas também um local seguro para as aves fazerem os seus ninhos longe de predadores e ainda realizarem a muda das penas em segurança. Por estas razões, pode visitá-lo em qualquer altura do ano: o avistamento de aves é garantido.

A presença das aves vai mudando a cada mês, consoante as migrações e fatores naturais. Em setembro e outubro, há maior diversidade, mas se procura uma foto de enormes bandos, o melhor é optar por uma visita em dezembro ou janeiro. Já entre março e maio, dá-se a chegada das aves estivais. Nessa altura, pode esperar pelo momento mais fofo do ano: as crias acabadas de nascer. Já as aves de rapina noturnas são mais abundantes entre agosto e fevereiro, altura em que o espaço realiza a observação noturna destas espécies (40€ por pessoa). Na Lezíria, pode ver mais de 15 corujas por quilómetro.

Voltando aos miúdos, pode pegar neles e realizar uma das visitas guiadas diárias, durante todo o ano, de terça-feira a domingo. Trata-se de uma hora e meia de passeio, que pode ser realizado a pé ou em carro elétrico. Os adultos pagam 14€ e as crianças 8€ pela visita pedestre. No caso da opção de carro, acresce 3€ por pessoa. O EVOA tem ainda preços especiais para maiores de 65 anos, residentes em Vila Franca de Xira, Benavente, sócios e trabalhadores das entidades parceiras e patrocinador fundador. Além disso, os menores de 6 anos, quando acompanhados pelos pais ou familiares, não pagam a entrada.

Como complemento de qualquer passeio, a exposição “EVOA, Onde o Mundo Encontra o Tejo” explica a transformação da Lezíria ao longo dos séculos e dos meses do ano e as migrações das aves. Aqui, poderá ainda soltar a imaginação numa atividade criativa — mas é mais giro só descobrir qual no local. O bilhete para a exposição custa 4€ para adultos e 2€ para os miúdos.

Milhares de aves para descobrir a meia hora de Lisboa

“O EVOA permite que todos usufruam da verdadeira natureza do Tejo. Sabemos que este grandioso estuário não deixa ninguém indiferente. Das grandes extensões de arrozais, passando pela desafogada área de lodos e sapais sujeita ao sabor das marés, este espaço, que se estende desde Pancas e Alcochete até à Póvoa, assume-se como um autêntico e gigante restaurante gourmet para as aves. Mas o ex-líbris são as perspetivas a partir dos observatórios estrategicamente colocados em redor das lagoas. Sentir o som de milhares de aves a bater as asas a escassos metros enquanto procuram enganar uma ave de rapina, ou observar as danças

sincronizadas na água ou no ar que flamingos e outras aves fazem para estabelecer laços e fortalecer a confiança no grupo, fazem do EVOA um espaço único. Cada momento é especial e inesquecível. Cada maré, cada dia e cada época traz algo novo para revelar. Deixe-se seduzir e venha descobrir ‘um mundo com asas’,” adiantou Sandra Paiva, a coordenadora do EVOA.

Para os verdadeiros fãs de bird watching ou curiosos pela Lezíria do Tejo, a nossa sugestão é passar o dia no Grand Tour Aves, Vinho e Cortiça (a entrada custa 80€ por pessoa, sem refeições). São oito horas de passeio onde vai não só observar várias aves, incluindo os flamingos, mas também fará uma paragem na adega do Catapereiro. Aqui pode provar alguns dos vinhos da Companhia das Lezírias, incluindo o Tyto alba (tinto e branco). Pelo caminho vai avistar pastagens com gado, cavalos lusitanos e arrozais, ficará a saber mais sobre uma das grandes produções nacionais, a cortiça, e, claro, vai fazer uma caminhada nas lagoas do EVOA.

“Todos estes programas, em conjunto com o Centro de Interpretação, contribuíram para o recente reconhecimento do EVOA, em novembro, por um comité internacional de especialistas, como um dos melhores espaços de visitação em zonas húmidas do mundo”, revela Sandra Paiva.

O EVOA já foi visitado por mais de 10 mil alunos de diferentes graus de ensino. Além das escolas, tem um programa de atividades nas férias escolares, realiza festas de aniversário, promove workshops para os amantes de fotografia e cria dinâmicas de team building para as empresas. Tudo com o objetivo de dar a conhecer a biodiversidade deste local, que fica apenas a meia hora de Lisboa.